



O USO PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Amarilia Rodrigues dos Santos¹

Davi de Souza Borges²

Fhelipe Augusto Prado Godoy Ferreira³

João Lucas Alves⁴

Julio da Silva Martins⁵

Vinícius Beu Muller Batisteli⁶

Me. Fabio Fetz de Almeida⁷

Resumo

Introdução

Este artigo analisa o papel da tecnologia no contexto educacional e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. Partindo da compreensão de que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano dos jovens, o estudo discute como sua utilização pode transformar as práticas pedagógicas, ampliando o acesso a recursos educacionais diversificados, favorecendo a personalização do ensino e estimulando a colaboração entre os estudantes.

Ao mesmo tempo, a pesquisa problematiza os desafios relacionados ao uso inadequado dessas ferramentas no ambiente escolar. Quando empregadas sem planejamento pedagógico ou utilizadas de forma excessiva para fins alheios à aprendizagem, as tecnologias podem comprometer a concentração e o desempenho dos alunos. Da mesma forma, a resistência de alguns educadores em incorporar recursos tecnológicos às suas práticas de ensino pode gerar um distanciamento entre a escola e a realidade vivenciada pelos estudantes, impactando seu interesse e participação nas atividades propostas.

O estudo tem como base a experiência desenvolvida durante as atividades como bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Inici-

ação à Docência), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em parceria com a Universidade Santo Amaro (UNISA), na Escola Estadual República do Panamá. Nesse contexto, é apresentada uma intervenção pedagógica realizada com estudantes das séries finais do ensino fundamental, cuja finalidade foi analisar as potencialidades e os desafios do uso da tecnologia no ambiente escolar.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a contribuição das tecnologias digitais para o processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar. Como objetivos específicos, busca-se: compreender de que maneira os recursos tecnológicos auxiliam no acesso ao conhecimento; identificar os benefícios da tecnologia para a personalização da aprendizagem e para o desenvolvimento da colaboração entre os estudantes; refletir sobre os impactos do uso inadequado das tecnologias no contexto educacional; e discutir a importância da atuação docente na utilização pedagógica dessas ferramentas.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, desenvolvido a

¹⁻⁶Graduando(a) em História – Universidade Santo Amaro (UNISA)

⁷Professor Coordenador de Área - Subprojeto História PIBID – Universidade Santo Amaro (UNISA)



partir de revisão bibliográfica e da análise de experiências pedagógicas relacionadas ao uso das tecnologias digitais no ambiente escolar. O objetivo foi compreender de que maneira a inserção da tecnologia pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, bem como identificar os desafios decorrentes de sua utilização no contexto educacional.

Para a fundamentação teórica, foram consultados livros, artigos científicos e pesquisas que discutem a relação entre tecnologia e educação, com ênfase nas contribuições dos recursos digitais para o acesso à informação, a personalização da aprendizagem e o desenvolvimento de práticas colaborativas. Também foram analisadas produções acadêmicas que abordam os impactos do uso inadequado das tecnologias e os desafios enfrentados pelos educadores na integração dessas ferramentas ao planejamento pedagógico.

Além da revisão da literatura, o estudo fundamenta-se na observação e análise de uma intervenção pedagógica realizada durante o período como bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em parceria com a Universidade Santo Amaro (UNISA), na Escola Estadual República do Panamá. A intervenção foi desenvolvida com estudantes das séries finais do ensino fundamental e teve como finalidade observar o comportamento dos estudantes diante do uso de recursos tecnológicos em atividades de aprendizagem.

Os dados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica e da experiência de campo foram analisados de forma qualitativa, buscando identificar as potencialidades e limitações do uso das tecnologias digitais no ambiente escolar. A análise considerou aspectos como o engajamento dos estudantes, as possibilidades de colaboração, o acesso ao conhecimento e o papel da mediação docente na utilização pedagógica dos recursos tecnológicos.

A partir desse percurso metodológico, foi possível compreender que a tecnologia possui significativo potencial para enriquecer as

práticas educativas quando utilizada de forma planejada e alinhada aos objetivos pedagógicos. Os resultados indicam que o uso consciente dessas ferramentas favorece a autonomia dos estudantes, amplia as oportunidades de aprendizagem e contribui para a formação de sujeitos mais críticos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea. Entretanto, a pesquisa também evidencia a necessidade de formação contínua dos professores e de um uso pedagógico intencional das tecnologias, a fim de garantir que seus benefícios sejam efetivamente incorporados ao processo educativo.

Resultados e Discussão

Uma das principais contribuições da tecnologia para a educação é a ampliação do acesso a recursos educacionais. A internet possibilita que alunos e professores tenham contato com uma diversidade de materiais, como artigos científicos, livros digitais, vídeos educativos, plataformas interativas e ambientes virtuais de aprendizagem. Dessa forma, o conhecimento torna-se mais acessível e os estudantes podem aprofundar seus estudos para além dos conteúdos presentes nos livros didáticos tradicionais.

Além disso, os recursos tecnológicos favorecem a personalização do aprendizado, permitindo que os estudantes avancem de acordo com suas necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem. Ferramentas digitais oferecem diferentes formas de apresentação dos conteúdos e possibilitam experiências mais inclusivas e adaptadas às características de cada aluno.

Outro aspecto relevante refere-se à promoção da colaboração e da interação entre os estudantes. Plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos de compartilhamento de documentos possibilitam a realização de trabalhos coletivos, a troca de ideias e a construção colaborativa do conhecimento. Essas práticas contribuem para o desenvolvimento de competências como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas.

Contudo, apesar dos inúmeros benefícios, a utilização da tecnologia também apresenta de-



safios. A sociedade contemporânea é marcada pela instantaneidade da informação e pela virtualização das relações sociais. Nesse contexto, o uso inadequado dos recursos tecnológicos pode gerar distrações, reduzir a concentração dos estudantes e comprometer o aproveitamento pedagógico das atividades escolares. Da mesma forma, a ausência de planejamento na utilização dessas ferramentas pode limitar seu potencial educativo.

Outro desafio está relacionado à resistência de alguns educadores quanto à incorporação das tecnologias em suas práticas pedagógicas. Considerando que os estudantes convivem diariamente com recursos digitais, a ausência dessas ferramentas no ambiente escolar pode ampliar o distanciamento entre a escola e a realidade dos alunos, reduzindo o interesse e o engajamento nas atividades propostas.

Considerações Finais

Este estudo evidencia que a tecnologia possui potencial para transformar positivamente o processo educativo quando utilizada de forma planejada e alinhada aos objetivos pedagógicos. Ao proporcionar acesso ampliado à informação, favorecer a personalização do ensino e estimular a colaboração entre os estudantes, os recursos tecnológicos contribuem para a formação de aprendizes mais autônomos, críticos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea. Entretanto, para que esses benefícios sejam plenamente alcançados, é fundamental que a integração da tecnologia esteja acompanhada de mediação docente qualificada, planejamento pedagógico e reflexão constante sobre seu uso no contexto escolar.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais; Aprendizagem digital; Metodologias ativas; Formação docente; Educação básica; Inclusão digital; PIBID

Referências

1. BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma**

educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

2. CASTELLAR, Sônia M. Vanzella (org). **Metodologias ativas:** sequências didáticas. São Paulo: FTD, 2016.
3. RIBEIRO, Marcelo Afonso et al. **Ser adolescente no século XXI.** Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2016.